
ENFERMAGEM EM NEFROINTENSIVISMO – RESULTADOS DA MUDANÇA DO PROCESSO DE
TRABALHO EM TERAPIA DIALÍTICA NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE
CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Simone Marques dos Santos(1)
Lidiane Bitencourt Santiago(2)
Sofia Louise Santin Barilli(2)
Daniela dos Santos Marona(1)
Cássia Maria Frediani Morsch(1)

1. *Enfermeiras do Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.*

2. *Bolsistas do Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Acadêmicas do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A incidência de pacientes críticos que necessitam de terapia renal substitutiva vem aumentando nos últimos anos, no mundo todo. Dentro deste contexto, no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), foi realizado um redimensionamento da logística, tanto em termos de equipamentos, quanto ao nível de capacitação dos profissionais de Enfermagem em hemodiálise intermitente. **OBJETIVOS:** Avaliar os resultados da capacitação em hemodiálise para os profissionais de Enfermagem do CTI. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo retrospectivo, onde foram analisados dados do treinamento da equipe de Enfermagem e das sessões de hemodiálise realizadas no CTI após o início do programa de “Ação Diferenciada Treinamento em Hemodiálise” de novembro de 2005 a março de 2007. Foram estabelecidos os seguintes indicadores de controle de processo: percentual de hemodíalises realizadas pelo CTI, número de funcionários treinados e taxa de intercorrências em hemodiálise. **RESULTADOS:** Durante o período, foram treinados 12 enfermeiros e 18 técnicos de Enfermagem, foram realizadas 817 hemodíalises convencionais ou estendidas, sendo que 761 (93%) foram realizadas exclusivamente pela Enfermagem do CTI. As intercorrências mais prevalentes foram falta de fluxo do acesso vascular (30%), coagulação do sistema (13%), pressão venosa alta relacionada a acesso vascular (11%) e hipotensão (4%). **CONCLUSÕES:** O treinamento da equipe de Enfermagem em hemodiálise, mesmo sendo um processo lento, face a ser um tratamento de alta complexidade, é uma alternativa de processo de trabalho que vem em benefício do paciente crítico, pois disponibiliza de imediato e nas 24 horas a terapia prescrita. Os resultados evidenciaram que as intercorrências mais prevalentes foram relacionadas à disfunção do acesso vascular, impossibilidade de utilização de anti-coagulante e resposta hemodinâmica do paciente inadequada à perda de volume ou ao método prescrito.